

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PROGRAMA DA METAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e nove de julho de dois mil e onze, regularmente convocado pelo Sr. Secretário Municipal do Planejamento Orçamento e Gestão (SEMPLA), reuniu-se no Auditório do 6º andar do Edifício Matarazzo, Viaduto do Chá, 15 – Centro, São Paulo, o Conselho Consultivo do Programa de Metas, criado pelo Decreto nº 50.996 de 16 de Novembro de 2009 e constituído pela Portaria nº 1.161 de 07 de dezembro de 2010. Compareceram os membros do Conselho que firmam a presente, e deliberaram sobre os itens da pauta como segue:

1. Em conformidade com a pauta da reunião, o Sr. Presidente do Conselho Consultivo do Programa de Metas, Rubens Chammas, explicou a reprogramação da data da reunião, inicialmente prevista para o dia primeiro de julho e, devido aos trabalhos realizados no final do semestre junto a Câmara Municipal de São Paulo, houve a necessidade de reprograma-la para o dia de hoje. O Sr. Presidente do Conselho passou aos conselheiros para aprovação e assinatura a ATA referente a 2ª reunião. O Sr. Paulo Roberto Gonçalves, conselheiro suplente da região leste, fez uma consideração referente à 2ª reunião do colegiado ocorrida no último dia trinta e um de março de dois mil e onze. Na convocação emitida aos conselheiros a indicação do dia da semana não conferia com a data da realização do evento, o que ocasionou um conflito de informação razão pela qual o Sr. Paulo Roberto Gonçalves ficou impossibilitado de comparecer;
2. O Sr. Presidente do Conselho, Rubens Chammas ressaltou a importância do Programa e o envolvimento das áreas no cumprimento das metas reafirmando o compromisso da gestão na execução das ações, dos objetivos e das metas da Agenda 2012. E, devido a sua magnitude e dinamismo o Programa de Metas sofre os aperfeiçoamentos necessários para que se alcancem os resultados esperados pela administração

- municipal. Um outro destaque importante que marca a atual administração é sem dúvida o processo de comunicação. Esse instrumento exerce muito mais que troca de informações, favorece a participação do munícipe com as principais ações da administração, o que torna o instrumento mais atraente;
3. O Sr. Presidente do Conselho destacou a participação dos conselheiros em visita as obras das metas da Agenda 2012 e, agradeceu às equipes das secretarias envolvidas no atendimento aos conselheiros. Foram três eventos onde o colegiado pode entender e compreender os trabalhos realizados na cidade de São Paulo. As visitas técnicas com participação dos conselheiros iniciaram nos equipamentos de cultura, depois nas ações de habitação e, recentemente, os conselheiros conferiram como ocorrem as ações de assistência social no município;
 4. E, dando prosseguimento aos pontos importantes da referida reunião o Sr. Presidente do Conselho apresentou os resultados acumulados do semestre, explicando que a metodologia aplicada para a simples aferição da meta é passível de aperfeiçoamento, pois o Programa de Metas é um instrumento de planejamento dinâmico e inovador;
 5. O Sr. Presidente do Conselho informou aos conselheiros o escopo das próximas reuniões, onde serão convidados secretários municipais ou representante indicados pelos mesmos para explanação das ações que competem à pasta. Apresentou aos conselheiros a Dra. Alda Marco Antonio, vice-prefeita e Secretária de Assistência Social como convidada a iniciar a apresentação das ações de sua secretaria;
 6. O Sr. Luiz Ricardo Pereira Leite, conselheiro titular da SEHAB solicitou a palavra e fez referência ao ciclo de governo adotado pelo regime político do país, onde as ações estruturadas do governo começam e terminam na mesma gestão. Na visão do conselheiro estas deveriam ser contínuas. O conselheiro também ressaltou que as metas propostas no Programa são para atender a cidade toda e se tratam de ações contínuas, e chama a

atenção do colegiado para fazer uso de sua posição para ajudar a gestão no cumprimento das metas;

7. A Dra. Alda Marco Antonio, conselheira titular de SMADS e convidada especial para apresentação das ações que envolvem a pasta, agradeceu a oportunidade e a atenção dispensada a sua secretaria. Direcionou também os agradecimentos a participação dos conselheiros em visita aos equipamentos da SMADS. Em sua explanação, a conselheira, fez algumas observações referentes ao seu ingresso na carreira política. Trouxe ao conhecimento de todos o processo de reformulação que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social passou desde 1999, quando então era descentralizada. Um marco importante das políticas assistenciais se deve à ampla reorganização institucional da assistência social no país com base na Lei Federal nº 8.742, de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) sendo implantada no município de São Paulo em 1999 com a instituição do Fundo Municipal de Assistência Social e criação do Conselho Municipal de Assistência Social. Atualmente, a Assistência Social tem amparo legal em todas as esferas. Enfatizou a grandeza e magnitude da cidade de São Paulo comprovados em sua história, lembrando alguns momentos memoráveis da cidade que há 300 anos foi elevada de vila à cidade, assim como a inauguração do Theatro Municipal. São Paulo é a cidade mais populosa do Brasil, é também a cidade brasileira mais influente no cenário global e dentro desta há uma parcela da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social e é para esta parcela da população que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, exclusivamente, trabalha. A legislação federal prevê a criação de Centros de Referência a Assistencial Social – CRAS e os equipamentos de SMADS têm atendimentos personalizados, e visam à ampliação do acesso aos direitos de cidadania aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

também é um equipamento previsto em lei. O atendimento nestes equipamentos são serviços especializados a famílias e indivíduos que se encontram em situações de violação de direitos, como as violências físicas, psicológicas, sexuais e situação de rua, etc. SMADS atua em uma frente de 1.103 serviços. O CRAS e o CREAS são oficializados pela legislação federal. Contudo os serviços de atendimento são terceirizados, mediante instituições parceiras concorrendo a convênios em audiências públicas. Os serviços oferecidos por SMADS são de excelência comprovada visando o pleno atendimento à população de alta vulnerabilidade social. SMADS também possui uma rede de atendimento voltada à população em situação de rua. Além dos albergues há tendas com funcionamento diário visando ao fortalecimento do convívio e ao atendimento em outros serviços que a prefeitura oferece. Outro campo de atuação da secretaria é a oferta de atendimento à população em vulnerabilidade social atingida por situações de emergência e calamidades públicas na cidade. Trata-se de um serviço que após notificação da Defesa Civil Municipal e dos Bombeiros, as assistentes sociais atuam promovendo apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas. Agradeceu a atenção de todos e passou a palavra ao Sr. Presidente do Conselho;

8. O Sr. Presidente do Conselho felicitou os trabalhos realizados por SMADS e agradeceu a explanação realizada pela secretária e vice-prefeita Alda Marco Antonio e abriu a palavra aos demais conselheiros para exporem suas apreciações e sugestões;
9. O Sr. Alberto Gattoni, conselheiro eleito pela sociedade civil do centro, parabenizou a explanação da Sra. Alda Marco Antonio. Enfatizou que o Programa de Metas não se expressa em números, apenas. Deve imprimir qualidade na vida do munícipe, deste modo algumas metas exigem uma postura mais efetiva. O colegiado representa uma parcela da sociedade, cada região cria expectativa no conselheiro que a representa, assim o Sr.

Alberto Gattoni reivindica uma participação mais ativa. Sugere que a administração municipal crie mecanismo para cooptar a população a participar de forma consciente, efetiva e solidária das ações da cidade, assim a gestão teria a somatória de forças em prol do mesmo fim;

10.A Sra. Fernanda Migliore, conselheira suplente da zona oeste, indagou ao Presidente do Conselho, Rubens Chammas, se os ofícios da Associação Preserva SP manifestando-se contrária à venda do quarteirão do Itaim Bibi apresentados na última reunião foram encaminhados e a possibilidade de estarem apresentando outras manifestações;

11.A Sra. Cleide Coutinho, conselheira titular eleita pela zona oeste, parabenizou a explanação da Sra. Alda Marco Antonio, ficou satisfeita com as informações apresentadas pela Secretária de SMADS que a auxiliarão como Presidente do Conselho Comunitário de Segurança da Lapa – Conseg, a encaminhamentos de pessoas aos serviços prestados pela assistência social na cidade de São Paulo. Sobre as considerações feitas pelo conselheiro Luiz Ricardo Pereira Leite, a Sra. Cleide Coutinho informa que como representante da região da zona oeste, ela tem um envolvimento mais profundo, que fazendo uso de sua posição nas reuniões dos conselhos a qual participa procura levar ao conhecimento dos membros do colegiado questões de sua região. A conselheira citou o Decreto nº 50.996 de 16/11/2009 capítulo V artigo 20 “...zelar para que os planos integrantes do processo de planejamento e o Programa de Metas sejam compatíveis entre si e com as políticas gerais e setoriais segundo as quais o Município organiza sua ação...” e “...emitir parecer sobre questões apresentadas pelo Prefeito ou pelo Secretário Municipal de Planejamento ...” identificando sua postura frente as manifestações que apresentam nas reuniões. Ressaltou que a segurança na região da zona oeste em estudos recentes ficou em primeiro lugar como a região que há maior concentração de furtos e roubos de veículos. Fato decorrente, em sua opinião, da falta de iluminação e

zeladoria da cidade. Reforçou ao Presidente do Conselho um empenho maior da Prefeitura para a execução dessas metas;

12.O Sr. Gilson Barreto, conselheiro representando a Câmara Municipal de São Paulo, ressaltou a importância da criação da Emenda nº 30 da Lei Orgânica do Município a fim de se evitar que promessas de campanhas eleitorais não sejam cumpridas. Numa visão otimista, acredita que a execução do Programa de Metas chegará ao 100%;

13.O Sr. Luiz Ricardo Pereira Leite, conselheiro titular da SEHAB ressaltou a importância dos trabalhos realizados pela Sra. Cleide Coutinho, e assim com a conselheira também tem preocupação com os dados da segurança revelados no referido estudo. Como secretário de SEHAB luta constantemente para assim como ele outras famílias tenham moradia digna. Reforçou suas considerações quanto aos membros do colegiado usufruírem de sua posição no conselho para adotarem uma postura de defesa desse instrumento de planejamento – o Programa de Metas, pois em sua concepção a sociedade deve exercer sua cidadania;

14.O Sr. Paulo Roberto Gonçalves, conselheiro suplente da zona leste, parabenizou a iniciativa dada ao novo formato da reunião do CCPM. Agradeceu a Dra. Alda Marco Antonio pela explanação realizada e indagou a secretária de SMADS sobre a origem dos recursos utilizados pelas entidades parceiras e as contrapartidas apresentadas por elas. O conselheiro fez uma observação quanto os indicadores que retratam a necessidade de recursos do governo para as políticas assistencialistas, há uma evolução quanto a essa medição. Observou que em sua região, Ermelino Matarazzo zona leste da cidade, o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH para sua região é considerado médio, fato que possibilitou o correto direcionamento dos recursos para aplicabilidade da assistência social. Quanto às informações apresentadas pela conselheira referente aos jovens que estão inseridos no Programa Liberdade Assistida revela grande preocupação, pois estes jovens passam a conviver e exercer influência a

grupos de pessoas que estão em processo de formação de caráter. Manifestou preocupação quanto à continuidade deste instrumento para as próximas gestões, pois trata-se de um mecanismo validado pela sociedade civil. Confirmou os trabalhos realizados pela Assistência Social, na opinião do conselheiro é um dos trabalhos mais sérios da gestão municipal. Novamente, agradeceu a iniciativa desta reunião e felicitou a qualidade conferida no evento;

15. A Dra. Alda Marco Antonio agradeceu as observações de todos. Quanto às considerações do conselheiro Paulo Roberto Gonçalves, informou que as entidades parceiras são acompanhadas por um supervisor da secretaria e toda a prestação de contas é conferida nota por nota. As instituições aos firmarem convênio passam a buscar doações que visam complementar a contra-partida oferecida pela prefeitura. A secretaria atende 400 mil famílias cadastradas no programa de transferência de renda. Há ainda o atendimento de 50 mil pessoas por mês nos CRAS, já as entidades atendem 200 mil pessoas ao mês, somando todos os atendimentos assistenciais a pasta faz a gestão de benefícios a um milhão de pessoas. Agradeceu o reconhecimento do trabalho realizado pelas assistentes sociais;

16. O Sr. Luís Danilo Bronzatto Maurici, conselheiro suplente da zona norte, parabenizou a explanação da Dra Alda Marco Antonio, reconheceu o trabalho da administração municipal no empenho da execução do Programa de Metas, e reforçou o comentário feito na última reunião sobre a reformulação das calçadas. Em decorrência do exercício de sua profissão o conselheiro desloca-se muitas vezes pela cidade, no entanto, não encontrou nenhuma calçada que passou pela reformulação como consta na meta 36: Reformar 600.000 m² de calçadas para permitir a mobilidade acessível e segura. Neste sentido, solicitou ao Presidente do Conselho as localidades apresentadas na meta para realizar o acompanhamento ao qual se comprometeu com os demais membros do colegiado;

17. A Sra. Fátima Andrijic Marinera, conselheira titular da zona leste, agradeceu todo conhecimento absorvido nas reuniões do Conselho, sugeriu que as ações da assistência social tenham uma ampla divulgação para que todos conheçam a atuação da gestão municipal;
18. O Sr. Presidente do Conselho Rubens Chammas, agradeceu as considerações de todos os membros do conselho apresentada na reunião. Ressaltou a participação da sociedade organizada, tem um papel ativo na atual administração municipal. Quanto à sugestão do conselheiro Alberto Gattoni referente às reuniões acontecerem em intervalos menores de tempo, é uma possibilidade aceitável. Lembrou a complexidade de gerir o orçamento da maior cidade do país, feito que a gestão municipal vem desenvolvendo com competência. Em resposta ao conselheiro Danilo Maurici, informou que o acompanhamento das informações referente à reforma de calçadas podem ser acessadas pelo *site* da Agenda 2012.
- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente Ata que vai assinada pelos presentes. Ao presente Ato será dada publicidade nos termos da lei.

São Paulo, 29 de julho de 2011.

ALDA MARCO ANTONIO
SMADS – Titular

ALBERTO JOSÉ CARLOS RODOLFO GATTONI
Região Centro – Titular

CLEIDE COUTINHO DO NASCIMENTO
Região Oeste – Titular

DOMINGOS PIRES DE OLIVEIRA DIAS NETO
SMDU – Suplente

ERIVELTON MASTELLARO
Fecomércio – Titular

FÁTIMA ANDRIJIC MARINERA
Região Leste – Titular

GILSON BARRETO
CMSP – Titular

FERNANDA MIGLIORE RODRIGUES
Região Oeste – Suplente

FELIPE SPIR
SMPP – Suplente

JAIRO DE ALMEIDA MACHADO JUNIOR
Instituto de Engenharia – Suplente

JOSÉ LUIZ GAVINELLI
SEMDET – Suplente

LUÍS DANILO BRONZATTO MAURICI
Região Norte – Suplente

LUIZ RICARDO PEREIRA LEITE
SEHAB – Titular

MARIA ANGÉLICA TRAVOLO POPOUTCHI
SGM – Suplente

RUBENS CHAMMAS
SEMPA – Titular

MÁRIO JORGE GUSMÃO BÉRARD
Secretário Executivo do CCPM